

JORNALISMO E ALTERIDADES: reflexões sobre narrativas jornalísticas e representações do Outro

Vinícius Pedreira Barbosa da Silva¹

Este artigo é um recorte de pesquisa de doutorado, ainda em andamento, no qual pretende compreender parte da produção de sentidos nas disputas narrativas construídas pelo jornalismo internacional acerca de conflitos. Discutiremos algumas das possibilidades de pensarmos jornalismo e alteridade, *sobre* e *no* conflito Israel-Palestina. Para tanto, abordaremos episódios² específicos da questão com um viés narratológico, com base na Análise Crítica da Narrativa (MOTTA, 2013).

Dentro do escopo das coberturas internacionais, portanto, busca-se entender como o jornalismo pode utilizar determinadas estratégias narrativas de reconhecimento do outro (BUTLER, 2016; BUTLER, 2019; KAPUŚIŃSKI, 2018; RICOEUR, 2008; RIBEIRO, 2015), em um conflito de longa-duração (HARB & MATAR, 2013; ROGOFF, 2000), dando visibilidade a demandas para além de estereótipos e simplificações dicotômicas em situações de variados tipos de violência, desde políticas a simbólicas.

Neste sentido, tenta-se traz uma abordagem mais complexa em narrar e compreender o papel do jornalismo na (trans)formação de certos preconceitos acerca das experiências de vidas e culturas do Oriente Médio em geral e, particularmente, pensar alternativas para desnaturalizá-los na imprensa ocidental. Dessa forma, como Mike Berry aponta, jornalistas e organizações noticiosas podem se tornar mais “reflexivas sobre suas coberturas e em considerar como modifica-las para prover o contexto necessário e explicações para que se possa ter um debate público mais franco e completo sobre como o conflito pode ser encerrado” (2017, p. 104).

¹ Doutorando no Programa de Pós Graduação da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC/UnB), é bolsista Capes e tem orientação da profª. Dra. Célia Ladeira Mota (UnB) e coorientação do prof. Dr. Fernando Resende (UFF); e-mail para contato: pedreirabarbosa.vinicius@gmail.com.

² Entendemos o termo como uma unidade relativamente autônoma destacada em relação a um todo narrativo (REIS; LOPES, 1988), podendo ou não relacionar-se significativamente com outros momentos da história, não necessariamente em um sentido temporalmente linear.

Em muitos estudos, alteridade é também conhecida como outridade, isto é, como o ‘outro’ é percebido e/ou representado. Portanto, o desafio do jornalismo é ocupar o lugar do ‘outro’ sem que isto implique a alienação deste ‘outro’, silenciando suas vozes (RESENDE, 2012). Junto a diferentes sistemas de representação, então, o jornalismo pode ajudar a compreender os conflitos dentro de conflitos, assim como suas contradições e desenvolvimentos, possibilitando multiplicidades de representações. Assim, entende-se o jornalismo como forma de conhecimento sobre o mundo e uma forma discursiva/narrativa constituída e atravessada pela alteridade. Em outras palavras, este encontro com o ‘outro’ constrói o conhecimento sobre similitudes e diferenças entre seres humanos, enquanto a diversidade social é apresentada como uma de suas virtudes (FREITAS & BENETTI, 2017).

Palavras-chave: Conflito Israel-Palestina; narrativas midiáticas; jornalismo internacional; alteridade.

Referências

BUTLER, J. *Quadros de Guerra: quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

_____. *Vida precária: os poderes do luto e da violência.* Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

BERRY, M. *Reporting the Israel-Palestine Conflict.* In: **HARB, Z.** (Ed.). *Reporting the Middle East: the practice of news in the twenty-first century.* London: I.B. Tauris, 2017, p. 87-105.

FREITAS, C.; BENETTI, M. *Alteridade, outridade e jornalismo: do fenômeno à narração do modo de existência.* In: *Brazilian Journalism Research*, 13 (2), agosto, 2017. p. 10-24.

HARB, Z.; MATAR, D (Ed.). *Narrating conflict in the Middle East: discourse, image and communications practices in Lebanon and Palestine.* London: I.B. Tauris, 2013.

KAPUŚIŃSKI, R. *The Other.* London: Verso, 2018.

MOTTA, L. *Análise Crítica da Narrativa.* Brasília: Editora UnB, 2013.

REIS, C.; LOPES, A. C. M. *Dicionário de Teoria da Narrativa.* São Paulo: Ática, 1988.

RESENDE, Fernando. *Falar para as massas, falar com o outro: valores e desafios do jornalismo.* In: **França, V. V; CORRÊA, L. G** (Orgs). *Mídia, instituições e valores.* Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p. 153-167.

RIBEIRO, L. *A subjetividade e o outro: ética da responsabilidade em Emmanuel Levinas.* São Paulo: Ideias & Letras, 2015.

RICOEUR, P. *Outramente.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.